

PASTORAL



Ir à igreja ou não?

"Não deixemos de congregar-nos, como é de costume de alguns; antes façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima. Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados" (Hebreus 10:25-26).

Ir ou não ir à igreja, eis a questão. Muitos de nós, cristãos e cristãs, fomos ensinados desde a infância a ir à igreja com nossos pais. Outros já não podem declarar o mesmo. Para definirmos "igreja", porém, é necessário um breve conhecimento sobre o que é igreja.

Richard Halverson, escritor e pastor presbiteriano estadunidense, disse, certa vez: "No início, a igreja era um grupo de homens e mulheres centrados no Cristo vivo. Então a igreja chegou à Grécia, e tornou-se uma filosofia. Depois chegou a Roma, e tornou-se

uma instituição. Em seguida, à Europa, e tornou-se uma cultura. E, finalmente, chegou à América, e tornou-se um negócio".

Para nós, cristãos e cristãs, o conceito de igreja surge no Antigo Testamento, por meio do povo hebreu, e se inicia com a comunhão, os ajuntamentos, as tendas, até enfim chegar aos templos e sinagogas. O termo em hebraico que aparece com maior frequência nesse sentido é *qahal*, que, de uma maneira simplificada, se traduz por "ajuntamento", "congregação" ou "assembleia", lugar para adorar a Deus e servir ao próximo.

Não diferentemente, Jesus Cristo, criado em Nazaré e sendo judeu, ia ao templo desde pequeno (Lc 2:46) e respeitava e conhecia a Lei. Porém, quando iniciou Seu ministério, deixou claro que não concordava com a instituição e a estrutura funcional do templo. Por essa razão, proclamava o Reino de Deus nas casas, nos montes, nos pátios e nas planícies, sem perder o costume de se reunir em comunhão (*koinonia*), servir a Deus e ao próximo (*diakonia*) e pregar, proclamar, anunciar a mensagem (*kerigma*).

Após a morte de seu Rabi, os apóstolos, discípulos e discípulas (seguidores de um modo geral) passaram a sofrer perseguições e a fazer seus cultos em casas, cemitérios, catacumbas e lugares escondidos. Paulo, conhecedor e participante do movimento de Jesus, começou a disseminar focos de cristianismo em comunidades de não judeus, como Pedro fazia para gentios e alguns prosélitos. Outras cidades e províncias começaram a conhecer o cristianismo, e não somente o Deus dos judeus, mas o judeu que foi Deus.

O termo grego utilizado no Novo Testamento para "igreja" é *ekklesia* (ἐκκλησία), *ecclesia* em latim, que se entende como uma instituição religiosa cristã separada do Estado. Cabia à igreja administrar o dinheiro do dízimo, construir templos, ordenar sacerdotes (e muitas vezes mantê-los) e repassar para seus crentes a sua interpretação da Bíblia. Há, porém, igrejas que são unidas ao Estado, como é a atual Igreja Anglicana, no Reino Unido, e como era a Igreja Católica brasileira no tempo do Império.

Modernamente, a palavra "igreja" passou a ser usada também para designar um templo cristão, o edifício em que os cultos cristãos são realizados. Contudo, no contexto bíblico, o termo "igreja"

designa uma reunião de pessoas, sem estar necessariamente associado a uma edificação ou a uma doutrina específica.

Etimologicamente, a palavra grega *ekklesia* é composta pela preposição *ek* (ou *ex*), que significa "para fora", e pela forma verbal *klesia*, que significa "chamados", ou "convocados". No Novo Testamento, a palavra "igreja" aparece diversas vezes, sendo utilizada como referência a um agrupamento de cristãos, e não a edificações ou templos e, em alguns casos, nem mesmo a toda a comunidade cristã.

Ainda assim, falar hoje sobre igreja pode, muitas vezes, despertar conceitos e preconceitos. Ao se referirem a uma igreja, sobretudo evangélica, muitos comentam:

É um lugar onde só tem gente louca, fanática e careta;
É um lugar em que só se pede dinheiro e se exploram as pessoas;
É um lugar criado para enriquecer o pastor ou a pastora;
É um lugar em que se faz lavagem cerebral;
É um lugar arcaico e sem significado;
É um lugar onde as pessoas se julgam e se condenam umas às outras;
É um lugar cheio de regras e leis sem sentido;
É um lugar de repressão.

Essas e outras descrições são atribuídas por pessoas que não querem estar na igreja, embora muitas igrejas realmente defendam em sua visão preceitos que levam a essas opiniões. Contudo, a verdadeira igreja deve ser arauto do evangelho e adotar as ações de Cristo, pois Ele mesmo condenou todo tipo de religiosidade, mas não a religião, e todo tipo de tradicionalismo, mas não a tradição. O movimento de Jesus era uma religião, mas não era abusivo.

Há igrejas, embora poucas, que não se preocupam apenas com sua infraestrutura, mas sobretudo com as pessoas e com os valores que não envelhecem. "O mundo é minha paróquia", já dizia John Wesley, precursor do Metodismo. A igreja nunca foi e nunca será as quatro paredes de um templo. A igreja somos nós, o corpo de Cristo. O local onde nos reunimos é apenas um ajuntamento em que compartilhamos nossos anseios, dúvidas, crenças, fé, respeito mútuo; um lugar onde nos unimos crendo que, por mais diferentes que sejamos, Deus nos uniu para sermos Um, como Ele quer ser e é conosco.

A igreja (corpo de Cristo) é composta por pessoas, e pessoas são falhas. Por isso, nunca haverá uma igreja perfeita, pois toda perfeição existe apenas em Deus. No entanto, podemos, e devemos, buscar a cada dia ser melhores do que já fomos e de como estamos hoje – uma igreja que não é uma empresa nem um negócio, mas uma verdadeira ponte de amor e de serviço, que são os principais fundamentos que Cristo nos deixou.

Quando vejo muitas estruturas que se autodenominam igrejas, fico indignado, pois me parecem totalmente distantes da vontade de Deus. Contudo, eu me alegro em saber que ainda existem igrejas comprometidas com o verdadeiro evangelho, lugares que de fato nos dão vontade de ali congregar, onde o Espírito de Deus realmente nos convida para momentos de transformação, de liberdade e de sentido pleno. A igreja de Cristo deve ser um canal de transformação do indivíduo e da sociedade. "Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Co 3:17).



Pastor Israel Alcântara da Rocha

"Um território ocupado pelo inimigo — assim é este mundo. Quando vamos à igreja, na verdade vamos receber códigos secretos mandados por nossos amigos para sabotar esse inimigo. Não é por outro motivo que ele fica tão ansioso para nos impedir de frequentá-la. O inimigo apela à nossa vaidade, preguiça e esnobismo intelectual."

C. S. Lewis, teólogo e escritor irlandês

PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Ensina a criança...

Nos últimos textos por mim publicados neste boletim, tenho procurado fazer um paralelo entre a educação cristã e nossa experiência metodista. Os irmãos John e Charles Wesley e sua mãe, Susanna Wesley, nos deixaram vários ensinamentos que ainda hoje contribuem muito para a educação cristã de nossos filhos.

Quer concordemos ou não com as regras de Susanna e dos irmãos Wesley, o zelo com que ela ensinava seus filhos e filhas trouxe não só para eles, mas para uma enorme geração de homens e mulheres, grandes ensinamentos. Vimos alguns desses ensina-



mentos no **Boim** anterior. Essa preocupação em educar os filhos e filhas no caminho certo, no caminho em que deviam andar, parece ter contribuído muito para o desenvolvimento espiritual e moral deles: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Pv 22:6).

E quanto a nós, pais e educadores cristãos? Consideramos importante parar, refletir e estabelecer regras ou limites no processo educacional de nossos filhos e filhas?

Se educar não era uma tarefa fácil nos tempos de Susanna Wesley (podemos perceber isso em razão de ela estabelecer uma lista de regras e limites), que dirá hoje, quando valores sociais, morais, cívicos, religiosos e éticos estão se desfazendo e, conseqüentemente, tornando muitas crianças alheias e descompromissadas com deveres sociais, familiares, educacionais e espirituais.

Vejamos o contexto das famílias hoje. Nossa igreja não está alheia ao que acontece no mundo. Cada um de nós tem uma condição familiar diferente. Algumas famílias têm o pai, a mãe e os filhos em casa. Alguns casais não têm mais os filhos em casa. Muitos membros da igreja são solteiros e alguns são pais ou mães sozinhos. Outros são viúvos ou viúvas que moram sozinhos. Não importa a condição de nossa família; cada um pode trabalhar

para fortalecê-la ou ajudar a fortalecer outras famílias. Para isso, é importante meditar, orar, buscar e aprender sobre tudo que vivemos na Escola Dominical, no culto, nos ministérios ou nos ensaios dos grupos de louvor ou do coral.

Você acha normal que nossos filhos e filhas não tenham acesso à Palavra de Deus, à oração e à meditação diária dentro de suas próprias casas? Será que estamos atribuindo somente à igreja a educação cristã dos nossos pequeninos? "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te" (Dt 6:6-7). Assim sendo, estabelecer quais são as condições espirituais que queremos para nossos lares pode contribuir como forma de obter obediência, respeito e aprendizagem. E isso não pode ser visto como necessidades do passado, mas como um modelo de educação eficaz e consciente que deve ser desenvolvido dentro de nossas casas hoje. "Esses eu trarei ao meu santo monte e lhes darei alegria em minha Casa de Oração; seus holocaustos e demais sacrifícios serão aceitos em meu altar, pois a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos" (Is: 56:7).

Uma educação fundamentada em princípios bíblico-cristãos não perde nunca sua validade; pelo contrário, quanto mais praticada, em qualquer tempo, mais sentido trará e melhores resultados serão obtidos. Afinal, "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre" (Hb 13:8).

A educação cristã de nossos filhos e o estabelecimento de limites desempenham um papel fundamental na construção do respeito entre as pessoas ao longo da vida.

Quando os pais estabelecem limites claros e consistentes e quando existe uma intercessão espiritual a favor de nossos filhos desde a infância, a manifestação da graça de Deus acontece. Nessa hora, os pais estão ensinando a eles sobre os valores fundamentais do respeito mútuo, da empatia e da consideração pelos outros; estão ensinando a eles a respeito das coisas de Deus e ajudando-os a terem uma experiência genuína com Jesus. "Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a seus descendentes, a fim de que guardem o caminho do Senhor,

e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que lhe prometeu" (Gn 18:19).

Ao estabelecerem limites e conceitos espirituais para seus filhos, os pais estão lhes transmitindo a mensagem de que todas as pessoas têm direitos, e que é importante reconhecer e respeitar esses direitos, como também têm deveres, que do mesmo modo devem ser respeitados. Essa educação sobre limites e respeito, bem como sobre o amor de Jesus, tem um impacto duradouro, pois crianças que crescem com essa base têm maior probabilidade de se tornarem adultos respeitosos, atenciosos e colaborativos, capazes de estabelecer relacionamentos saudáveis e construtivos com os outros, e, o mais importante, crianças transbordando graça e unção de Deus, capazes de transformar e reformar a nação, suas casas e a igreja.

Aquele que tem uma experiência com Deus em sua vida procura olhar o mundo sob a óptica divina. Percebe a mão do Pai em cada criatura e em cada acontecimento no cotidiano de sua vida. É preciso escutar o Senhor, que nos fala por meio das coisas mais simples que nos acontecem. Observar as crianças é uma das melhores oportunidades de ver Deus. Quando O experimentamos como um Pai que nos ama, então torna-se fácil perceber Sua ação em nossa vida.

Deus nos abençoe na educação cristã de nossos filhos e filhas!



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Uma educação sadia, completa e emocional constrói uma autoestima forte e uma atitude crítica diante dos modelos que se apresentam. Uma personalidade bem construída é a melhor arma contra a tirania."

Augusto Cury, psiquiatra, professor e escritor paulista

Avisos

Vai ter Papo de Mulher neste sábado, 24/6. Participe!

A Sociedade de Mulheres convida você, mulher, para uma tarde só nossa, aqui mesmo na igreja. O Papo de Mulher será neste sábado, 24 de junho, às 16h00, com o tema **Voltando ao Primeiro Amor!** Desta vez, quem vai conduzir a roda de conversa é a nossa

pastora, Tays Rodrigues Rocha. Venha e aproveite essa tarde, que será incrível!

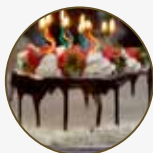
A igreja está convocada para o Concílio Local, em 6/8

No dia 6 de agosto de 2023 (um domingo), às 10h00, nossa igreja vai realizar o seu Concílio Local. Todos os membros estão convocados a participar desse evento oficial, com direito a voz e voto. Quem não é membro e deseja acompanhar as decisões da igreja, também será bem-vindo, mas apenas como ouvinte.

Aniversariantes

22/6 Rodrigo Mateus de Brito e
Sônia Regina Rodrigues Marques;

24/6 Joana Rodrigues de Moura Arrais.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;

- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes,
Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves,
Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.